

CAPITULO XXII.

23 Perem Sihon não deixou passar a Israel por seus termos; antes Sihon congregou todo seu povo, e sahio ao encontro de Israel ao deserto, e veio a Jahza, e pelejou contra Israel.

24 Mas Israel o ferio a fio da espada, e tomou sua terra em possessão hereditaria, desde Arnon até Jabbok, até os filhos de Ammon: (porquanto o termo dos filhos de Ammon era firme.)

25 Assim Israel tomou todas estas cidades: e Israel habitou em todas as cidades dos Amoreos, em Hesbon e em todas suas aldeas.

26 Porque Hesbon era a cidade de Sihon Rei dos Amoreos, e tinha pelejado contra o precedente Rei dos Moabitas, e tinha tomado de sua mão toda sua terra até Arnon.

27 Pelo que dizem os proverbiantes: vinde a Hesbon; a cidade de Sihon se edifique e fortifique.

28 Porque fogo sahio de Hesbon, e humna chama da cidade de Sihon: e consumio a Ar dos Moabitas e os Senhores dos altos de Arnon.

29 Ai de ti Moab! perdido es povo de Chamoz! seus filhos que hão fugindo, e suas filhas entregou em prisão a Sihon Rei dos Amoreos.

30 E nosoutros os derribámos; Hesbon perdida he até Dibon, e os assolámos até Nophah, que até Medeba se estende.

31 Assim Israel habitou na terra do Amoreo.

32 Depois mandou Moyses a espiar e Jaeser, e tomárão suas aldeas, e daquella possessão lançárão aos Amoreos que estavam ali.

33 Então virárão-se, e subirão caminho de Basan: e Og Rei de Basan sahio contra elles, elle e todo seu povo, á peleja em Edrei.

34 E disse JEOVAH a Moyses: não o temas; porque o dado tenho em tua mão, a elle e a todo seu povo, e a sua terra, e far-lhe-has como fizeste a Sihon rei dos Amoreos, que habitava em Hesbon.

35 E de tal maneira o ferirão a elle, e a seus filhos, e a todo seu povo, que nenhum delles escapou: e tomárão sua terra em possessão hereditaria.

DEPOIS os filhos de Israel se partirão de Moab, e se alojarão nas campinas de Moab, desta banda do Jordão de Jericho.

2 Vendo pois Balac filho de Zippor tudo que Israel fizera aos Amoreos.

3 Moab temeo muito perante a face deste povo, porque era muito: e Moab andava angustiada perante a face dos filhos de Israel.

4 Pelo que Moab disse aos Anciãos dos Midianitas: agora esta congregação lamberá tudo quanto houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo: uaquele tempo Balac filho de Zippor era rei dos Moabitas.

5 Este enviou mensageiros a Bileam filho de Beor a Pathor, que está junto ao rio, na terra dos filhos de seu povo, a chamálo, dizendo: eis que hum povo sahio de Egypto; eis que cobre a face da terra, e parado está em frente de mim.

6 Vem pois agora, rogo-te que a este povo me amaldiçoes, pois mais poderoso he que eu; por ventura o poderei ferir, ou o lançarei da terra: porque eu sei que a quem tu abençoares, será abençoado; e a quem tu amaldiçoares, será amaldiçoado.

7 Então forão se os Anciãos dos Moabitas, e os Anciãos dos Midianitas, com o preço dos encantamentos em suas mãos: e chegarão a Bileam, e lhe fallarão as palavras de Balac.

8 E elle lhes disse: pressa aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como JEOVAH me fallar; então os Principes dos Moabitas ficarão com Bileam.

9 E veio Deos a Bileam, e disse: quem são estes homens, que estão contigo?

10 E Bileam disse a Deos; Balac filho de Zippor, rei dos Moabitas os enviou a mim dizendo;

11 Eis que hum povo sahio de Egypto, e cubrio a face da terra: vem agora amaldiçoa-me-o; porventura poderei pelejar contra elle, ou o lançarei fora.

12 Então disse Deos a Bileam; não irás com elles: nem amaldiçoarás a este povo, porquanto bendito he.

13 Então Bileam se levantou pela manhã, e disse aos Principes de Balac: ide-vos á vossa terra; porque JHOVAN refusa de me deixar ir com vosco.

14 Assim que os Principes dos Moabiticos se levantáráo: e vierão a Balac, e disserão: Bileam recusou de vir com nosco.

15 Porém Balac proseguio ainda em enviar mais Principes, e mais honrados do que aquelles.

16 Os quaes vierão a Bileam, e lhe disserão: assim diz Balac filho de Zippor; rogo-te que te não detenhas em vir a mim.

17 Porque honrando te honrarei muito, e farei tudo que me disseres: vem pois rogo-te, amaldiçoa-me a este povo.

18 Então Bileam respondeo, e disse aos servos de Balac: ainda que Balac me dêese sua casa cheia de prata e ouro, eu não poderia traspasar o mandado de JHOVAN meu Deos, para fazer cousa pequena ou grande.

19 E rogo-vos agora, que tambem aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba e que JHOVAN me fallar mais.

20 Veio pois JHOVAN a Bileam de noite e disse-lhe: pois que aquelles varões vierão a chamar-te, levanta-te, vai com elles: e todavia farás o que eu te disser.

21 Então Bileam se levantou pela manhã, e albardou sua asna, e foi-se com os Principes de Meab.

22 E a ira de Deos se accendeo, porque se hia: e o Anjo de JHOVAN se pôs no caminho por seu adversario; e elle caminhando hia sobre sua asna, e dous de seus moços com elle.

23 Vio pois a asna ao Anjo de JHOVAN, que estava no caminho com sua espada arrancada em sua mão; pelo que a asna se desviou do caminho, e se foi pelo campo: então Bileam espancou a asna, para fazêla tornar ao caminho.

24 Mas o Anjo de JHOVAN se pôs em hum altalho de vinhas, havendo huma parede d'esta, e huma parede de outra banda.

25 Vendo pois a asna ao Anjo de

JHOVAN, apertou-se com a parede, e com a parede apertou o pé de Bileam: pelo que tornou a espancála.

26 Então o Anjo de JHOVAN passou mais a diante, e se pôs em hum lugar estreito, aonde não havia caminho, para se desviar nem á mão direita, nem á esquerda.

27 E vendo a asna ao Anjo de JHOVAN, se deitou debaixo de Bileam: e a ira de Bileam se accendeo, e espancou a asna com o bordão.

28 Então JHOVAN abriu a boca da asna, a qual disse a Bileam: que eu te fiz, que me tens espancado tres vezes?

29 E Bileam disse á asna; porquanto de mim zombaste: ouxalá eu tivêra espada em minha mão! que agora te matára.

30 E a asna disse a Bileam: por ventura não sou tua asna, sobre que cavalgaste, desde o tempo que eu fui tua até a este dia? costumei eu alguma vez de fazer assim contigo? e elle respondeo, não.

31 Então JHOVAN destapou os olhos a Bileam, de maneira que vio ao Anjo de JHOVAN, que estava no caminho, e sua espada arrancada em sua mão: pelo que inclinou a cabeça, e se postrou sobre sua face.

32 Então o Anjo de JHOVAN lhe disse: porque ja tres vezes espancaste tua asna? eis que eu sabi por teu adversario, porquanto este caminho se desvia de diante de mim.

33 Porém a asna me vio, e ja tres vezes se desviou de diante de minha face: se ella se não desviara de diante de minha face, na verdade que eu agora te tambem matára, e a ella deixára com vida.

34 Então Bileam disse ao Anjo de JHOVAN: pequei, que não soube que te punhas ao encontro de mim neste caminho: e agora, se parece mal em teus olhos, tomar-me-hei.

35 E disse o Anjo de JHOVAN a Bileam: vai-te com estes varões; mas sómente a palavra que eu fallar a ti, esta fallarás: assim Bileam foi se com os Principes de Balac.

36 Ouvindo pois Balac que Bileam vinha, lhe sahiu ao encontro até á ci-

dade dos Moabitas, que está no termo de Arnon, ao fim do termo.

37 E Balac disse a Bileam: por ventura enviando não envie a chamar-te? porque não vieste a mim? não eu te posso honrar convenientemente?

38 Então Bileam disse a Balac: eis que eu sou vindo a ti; por ventura poderei fallar alguma coisa? a palavra que Deos poser em minha boca, esta fallarei.

39 E Bileam foise com Balac, e virão a Quiriath Huzoth.

40 Então Balac matou bois e ovelhas; e delles enviou a Bileam, e aos Principes que estavam com elle.

41 E foi que pela manhã Balac tomou a Bileam, e o levou aos altos de Baal, que d'ali visse o cabo do povo.

CAPITULO XXIII.

ENTAO Bileam disse a Balac: edifica-me aqui sete altares; e apparelha-me aqui sete bezeros, e sete carneiros.

2 Fez pois Balac como Bileam dissera; e Balac e Bileam offerecerão hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

3 Então Bileam disse a Balac: fica junto a teu holocausto, e eu irei; por ventura JEHOVAN me sahirá ao encontro, e o que me mostrar te notificarei: então se foi a huma altura.

4 E encontrando-se Deos com Bileam, elle lhe disse: ordenei sete altares, e offereci hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

5 Então JEHOVAN pôs a palavra na boca de Bileam, e disse: torna-te a Balac, e falla assim.

6 E tornando-se a elle, eis que estava junto a seu holocausto, elle e todos, os Principes dos Moabitas.

7 Então alçou seu dito, e disse: de Syria me mandou trazer Balac rei dos Moabitas, das montanhas do Oriente, dizendo: vem, amaldiçoa-me a Jacob: e vem detesta a Israel.

8 Como amaldiçoarei ao que Deos não amaldiçoa? e como detestarei, quando JEHOVAN não detesta?

9 Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo: eis que

este povo habitará só, e entre as gentes não será contado.

10 Quem contará o pó de Jacob? e o numero, ou quarta parte de Israel? minha alma morra da morte dos justos, e meu fim seja como o seu.

11 Então disse Balac a Bileam: que me fizeste? te chamei para amaldiçoar a meus inimigos, mas eis que abençoando os abençoaste.

12 E elle respondeo e disse: por ventura não terei cuidado de fallar o que JEHOVAN pôs em minha boca?

13 Então Balac lhe disse: rogo-te que venhas comigo a outro lugar, donde o verás; somente viste seu cabo, mas a todo elle não viste: e d'ali m'o amaldiçoa.

14 Assim o tomou consigo ao campo de Zophim, ao cume de Pisga: e edificou sete altares, e offereceu hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

15 Então disse a Balac: fica aqui junto a teu holocausto, e ali o encontrarei.

16 E encontrando JEHOVAN com Bileam, pôs palavra em sua boca: e disse; torna-te a Balac, e falla assim.

17 E vindo elle, eis que estava junto a seu holocausto, e os Principes dos Moabitas com elle: disse-lhe pois Balac: que cousa fallou JEHOVAN?

18 Então alçou seu dito, e disse: levanta-te Balac, e curva; inclina teus ouvidos a mim filho de Zippor.

19 Não he Deos homem para que minta; nem filho do homem para que se arrependa; diria-o, e não o faria? ou fallaria, e não o confirmaria?

20 Eis que recebi para abençoar: pois que elle abençoa, não o rebocarei eu.

21 Não vé iniquidade em Israel, nem contempla maldade em Jacob: JEHOVAN seu Deos he com elle, e a jubitação d'el Rei está com elle.

22 Deos os tirou de Egypto; suas forças são como as do unicornio.

23 Pois contra Jacob não ha encantamento, nem adivinhação contra Israel: neste tempo se dirá de Jacob e de Israel, que Deos tem obrado.

24 Eis que o povo se levantará como leão velho, e se exalçará como leão: não se deitará até que não co-